

# **ACEF/1415/05067 – Decisão de apresentação de pronúncia**

## **Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa**

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Licenciatura em Educação Social

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior De Educação De Paula Frassinetti

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Província Portuguesa Do Instituto Das Irmãs De Santa Doroteia

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

No âmbito do procedimento de acreditação da Licenciatura em Educação Social, a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti foi notificada do teor e sentido do relatório preliminar elaborado pela Comissão de Avaliação Externa, referente ao processo ACEF/1415/05067, disponível para o efeito no sistema de informação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Neste âmbito, apresenta, no documento anexo, a sua pronúncia.

Dado ser impossível anexar as fichas das UC reformuladas nesta pronúncia, solicita-se à CAE que faça um pedido de informação à Instituição, para que possamos enviar as respetivas fichas das UC.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

# **Anexos**

**Processo nº ACEF/1415/05067- Decisão de apresentação de pronúncia ao relatório preliminar da CAE referente à licenciatura em Educação Social**

A ESEPF analisou o teor do relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) referente ao ciclo de estudos (CE) da licenciatura em Educação Social (LES). Esta IES regista com agrado que a LES apresenta um considerável conjunto de pontos fortes, e acolhe com espírito construtivo outros elementos que a CAE refere serem passíveis de melhoria ou alteração. De modo a cumprir as condições imediatas de acreditação recomendadas pela CAE, decide esta IES apresentar pronúncia.

**I. CONDIÇÕES (NO IMEDIATO)**

**1. Alteração da classificação da área principal de Educação e Formação (CNAEF)**

Segundo as indicações dadas pela CAE, foram aprovadas, pelos Órgãos de Gestão, as alterações do ponto A.11.2.2 do relatório preliminar, passando o CE a ter a seguinte caracterização:

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos: Ciências da Educação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF): 142 (Ciências da Educação)

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF): 310 (Ciências Sociais e do Comportamento)

**2. Estrutura curricular e plano de estudos**

- a) No seguimento do ponto anterior e, tal como referido pela CAE, aceitando que as alterações ao PE, com respetivas UC, apresentadas como proposta no RAA, se encontram ajustadas à formação de licenciados em Educação Social, explicitam-se, agora, as alterações finais a esse plano de estudos de modo a responder aos requisitos legais de definição de uma área secundária (CSC - CNAEF 310) e às recomendações da CAE:
- a UC “Sociologia e Educação não Formal” mantém-se no 1º semestre;
  - foram suprimidas as UC “Educação Ambiental” e “Temas da História e Geografia”;
  - a UC “Correntes Contemporâneas de Educação” (“Perspetivas Contemporâneas da Educação”) passa a UC obrigatória;
  - a UC “Políticas Sociais e Regulação Social” transita para o 3º semestre, integrando-se no 5.º semestre a UC “Métodos e Técnicas de Investigação Social”, passando de optativa a obrigatória e criando as condições facilitadoras para a integração de estudantes em projetos de investigação em curso, uma maior qualidade científica na escrita do relatório de Estágio de 6º semestre e a desejável publicação conjunta entre docentes e estudantes;
  - acrescentam-se outras UC optativas [“Sociologia do Tempo Livre e do Lazer”, “Institucionalização na 3.ª Idade” e “Territórios e Mobilidade Humana”] que assentam em campos de profissionalização e empregabilidade emergentes, pretendem proporcionar competências para intervir nas políticas sociais preconizadas pela União Europeia e, ainda, favorecem a articulação com a investigação do Mestrado em Intervenção Comunitária (MIC). Pretendeu-se, ainda desta forma, reforçar a área CSC.
- b) É opinião desta IES que as alterações agora introduzidas no plano de estudos colmatam a lacuna de antecipação dos momentos de estágio, sem alterar o semestre de lecionação da UC Estágio I, nomeadamente pela maioria das UC do 1.º e 2.º semestres, já na proposta de reformulação, dispõem de horas de contacto de tipologia TC que permitem aos estudantes experiências de observação e registo de realidades socioeducativas diversificadas tendo em vista problematizar estes contextos. Desta forma, atende-se às solicitações dos estudantes e à recomendação da CAE.
- c) Em face das opções apresentadas, decide esta IES não erigir como secundária a área CNAEF de Trabalho Social e Orientação (TSO), uma vez que tal implicaria alterar substancialmente as UC, sobretudo pela inclusão de novos objetivos e conteúdos programáticos nas mesmas (Cf. A.11.3.2.).

Anexam-se as FUC de todas as UC novas ou alteradas e, ainda, as solicitadas pela CAE.

**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO SOCIAL - ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS**

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências da Educação	CE	82	4
Ciências Exatas e da Natureza	CEN	6	
Ciências Sociais e do Comportamento	CSC	39	9
Línguas e Literaturas	LL	12	
Educação Artística e Motricidade Humana	EAMH	19	5
Humanidades	H	4	
Total		162	18

## 1º Semestre

Unidades curriculares	DOCENTE (S)	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		ECTS	Observações
				Total	Contacto		
Pedagogia Social	José Luís de Almeida Gonçalves	CE	Semestral	150	64 (T-25; TP-20; S-14; TC-5)	6	
Sociologia e Educação não Formal	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra	CE	Semestral	125	48 (T-19; TP-20; TC-5; OT-4)	5	
Técnicas de Expressão Oral e Escrita	Ana Luísa de Oliveira Ferreira	LL	Semestral	150	64 (T-24; TP-24; OT-16)	6	
Psicologia do Desenvolvimento	Júlio Emílio Pereira de Sousa	CSC	Semestral	100	48 (T-25; TP-12; OT-6; TC-5)	4	
Mundividência Cristã	Lisete da Natividade Barrigão Gonçalves	H	Semestral	100	48 (T-8; TP-35; TC-5)	4	
Expressão Dramática	Roberto Manuel Enrique Merino Mercado	EAMH	Semestral	125	48 (TP-11; P-32; TC-5)	5	

## 2º Semestre

Unidades curriculares	DOCENTE (S)	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		ECTS	Observações
				Total	Contacto		
Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação	Ana Cristina Dias Pinheiro	CE	Semestral	125	48 (T-9; TP-21; S-9; TC-9)	5	
Problemáticas da Infância e da Juventude	Ana Márcia Vaz Serra Fernandes	CSC	Semestral	100	48 (TP-32; OT-11; TC-5)	4	
Educação pelo Movimento	Paula Maria da Silveira Monteiro	EAMH	Semestral	100	48 (T-15; TP-28; TC-5)	4	
Correntes Contemporâneas de Educação	Daniela Alexandra Ramos Gonçalves	CE	Semestral	150	64 (T-24; TP-24; S-8; OT-8)	6	
Oficina da Leitura	Maria Marta Duarte Martins	LL	Semestral	150	64 (TP-18; PL-33; OT-8; TC-5)	6	
Metodologias de Intervenção Educativa em Educação Social	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra	CE	Semestral	125	48 (T-19; TP-24; TC-5)	5	

## 3.º Semestre

Unidades curriculares	DOCENTE (S)	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		ECTS	Observações
				Total	Contacto		
Antropologia Aplicada ao Trabalho Comunitário	Luís Miguel Prata Alves Gomes	CSC	Semestral	100	48 (TP-32; S-8; O-8)	4	
Populações em Risco e Intervenção Educativa	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra	CSC	Semestral	125	48 (TP-20; S-13; TC-15)	5	
Psicossociologia do Comportamento Desviante	Ana Márcia Vaz Serra Fernandes	CSC	Semestral	100	48 (T-20; TP-24; O-4)	4	
Problemáticas da Adulterez e da Velhice	Júlio Emílio Pereira de Sousa	CSC	Semestral	100	48 (T-24; TP-24)	4	
Políticas Sociais e Regulação Social	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra Lisete da Natividade Barrigão Gonçalves	CSC	Semestral	125	48 (T-24; TP-24)	5	
Estágio I	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra Gabriela de Pina Trevisan Walter Ramos Almeida	CE	Semestral	200	80 (E-64; TP-8; OT-8)	8	

## 4º Semestre

Unidades curriculares	DOCENTE (S)	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		ECTS	Observações
				Total	Contacto		
Oficina de Expressão Artística e Artesanal	Sandra Mónica Figueiredo de Oliveira	EAMH	Semestral	150	64 (TP-16; PL-48)	6	
Famílias e Intervenção Socioeducativa	Gabriela de Pina Trevisan	CSC	Semestral	100	48 (T-20; TP-28)	4	
Expressão Musical	Irene Zuzarte Cortesão Melo da Costa	EAMH	Semestral	100	48 (TP-30; TC-18)	4	
Sociologia do Tempo Livre e do Lazer	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra	CSC	Semestral	100	48 (T-30; TP-10; OT-8)	4	Optativa I <sup>a)</sup>
Territórios e Mobilidade Humana	Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro	CSC	Semestral	100	48 (T-20; TP-22; TC-6)	4	Optativa I <sup>a)</sup>
Sociologia da Educação	Gabriela de Pina Trevisan	CE	Semestral	100	48 (T-12; TP-20; OT-16)	4	Optativa II <sup>b)</sup>
Mediação Intercultural	Luís Miguel Prata Alves Gomes	CE	Semestral	100	48 (T-15; TP-15; S-10; OT-8)	4	Optativa II <sup>b)</sup>
Estágio II	Gabriela de Pina Trevisan Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra Walter Ramos Almeida	CE	Semestral	200	128 (E-96; TP-16; OT-16)	8	

a) De entre as unidades curriculares optativas das CSC, o estudante deve, obrigatoriamente, realizar uma unidade curricular com 4 ECTS.

b) De entre as unidades curriculares optativas das CE, o estudante deve, obrigatoriamente, realizar uma unidade curricular com 4 ECTS.

#### 5º Semestre

Unidades curriculares	DOCENTE (S)	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		ECTS	Observações
				Total	Contacto		
Educação e Intervenção Comunitária	Gabriela de Pina Trevisan Paula Cristina Pacheco Medeiros	CE	Semestral	125	48 (TP-28; T-10; OT-10)	5	
Educação Especial e Intervenção Socioeducativa	Ana Maria Paula Marques Gomes Ana Márcia Vaz Serra Fernandes	CE	Semestral	100	48 (T-12; TP-36)	4	
Métodos e Técnicas de Investigação Social	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra	CSC	Semestral	125	48 (T-24; TP-24)	5	
Educação para a Saúde	Sandra Sofia Lima da Silva Faria	CEN	Semestral	150	64 (TP-42; OT-10; O-12)	6	
Estratégias de Reinserção Social	Gabriela de Pina Trevisan	CSC	Semestral	125	48 (T-16; TP-16; OT-16)	5	Optativa III <sup>c)</sup>
Institucionalização na 3.ª Idade	David Fernando Silva Cunha	CSC	Semestral	125	48 (T-24; TP-24)	5	Optativa III <sup>c)</sup>
Intervenção Artística na Comunidade	Walter Ramos Almeida	EAMH	Semestral	125	48 (T-30; TC-18)	5	Optativa IV <sup>d)</sup>
Oficina de Teatro e Intervenção Socioeducativa	Margarida Maria Mota Ferreira Machado	EAMH	Semestral	125	48 (P-48)	5	Optativa IV <sup>d)</sup>

c) De entre as unidades curriculares optativas das CSC, o estudante deve, obrigatoriamente, realizar uma unidade curricular com 5 ECTS.

d) De entre as unidades curriculares optativas das EAMH, o estudante deve, obrigatoriamente, realizar uma unidade curricular com 5 ECTS.

#### 6º Semestre

Unidades curriculares	DOCENTE (S)	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		ECTS	Observações
				Total	Contacto		
Ética e Deontologia Profissional	José Luís de Almeida Gonçalves	CE	Semestral	100	48 (TP-32; S-12; OT-4)	4	
Estágio Profissional	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra Gabriela de Pina Trevisan Walter Ramos Almeida	CE	Semestral	650	352 (E-320; OT-32)	26	

### 3. Recomposição do corpo docente decorrente das alterações introduzidas ao plano de estudos

Nome	Graus e títulos	Área	Regime
Ana Cristina Dias Pinheiro	Doutor Especialista	Ciências da Educação Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas	50
Ana Luísa de Oliveira Ferreira	Doutor	Ciências da Educação	100
Ana Márcia Vaz Serra Fernandes	Doutor Especialista	Ciências da Educação Psicologia	100
Ana Maria Paula Marques Gomes	Doutor	Ciências da Educação	100
Daniela Alexandra Ramos Gonçalves	Doutor	Ciências da Educação	100
David Fernando Silva Cunha	Mestre	Intervenção Comunitária	10
Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra	Doutor Especialista	Ciências Sociais e do Comportamento: Sociologia Trabalho Social e Orientação	100
Gabriela de Pina Trevisan	Doutor Especialista	Ciências da Educação Trabalho Social e Orientação	100
Irene Zuzarte Cortesão Melo da Costa	Mestre Especialista	Antropologia Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas (Música)	100
José Luís de Almeida Gonçalves	Mestre	Ciências da Educação - Filosofia da Educação	100
Júlio Emílio Pereira de Sousa	Doutor	Ciências Sociais e do Comportamento: Psicologia	100
Lisete da Natividade Barrigão Gonçalves	Mestre	Ciências Sociais e do Comportamento: Psicologia	100
Luís Miguel Prata Alves Gomes	Doutor	Filosofia	100
Margarida Maria da Mota Ferreira Machado	Mestre Especialista	Humanidades: História Contemporânea Artes do espectáculo	15
Maria Marta Duarte Martins	Licenciado Especialista Especialista	Filologia Românica Língua e Literatura Materna Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)	100
Paula Cristina Pacheco Medeiros	Mestre Especialista	Ciências Sociais e do Comportamento: Sociologia Ciências da Educação	60
Paula Maria da Silveira Monteiro	Mestre	Ciências do Desporto - Desporto de Crianças e Jovens	25
Roberto Manuel Enrique Merino Mercado	DESE Especialista	Animação Cultural da Escola Artes do espectáculo	15

Sandra Mónica Figueiredo de Oliveira	Pós-doutoramento Doutor Especialista	Educação Artística Artes Plásticas - Escultura Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação	100
Sandra Sofia Lima da Silva Faria	Licenciado Especialista	Saúde: Enfermagem Saúde	10
Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro	Doutor	Geografia - Geografia e Planeamento Regional	55
Walter Ramos Almeida	Mestre Especialista	Artes: Desenho e Técnicas de Impressão Serviços de apoio a crianças e jovens	15
Total			22
Total em ETI			1555

O corpo docente que assegura a lecionação no CE é próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais por ser constituído por um total de 22 docentes, sendo 13 docentes em regime de tempo integral (83,6% ETI), 11 docentes doutorados (64,6% ETI) e 10 docentes especializados nas áreas do CE (58,5% ETI).

#### Fichas Curriculares dos novos docentes

##### Dados Pessoais

Nome do docente	David Fernando Silva Cunha
Filiação em Centro de Investigação	
Categoria	Assistente Convocado
Grau	Mestre
Área científica deste grau académico	Intervenção Comunitária
Ano em que foi obtido este grau académico	2011
Instituição que conferiu este grau académico	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
Regime de tempo na instituição que submete a proposta	10

##### Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
2009	Licenciado	Gerontologia	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança	17 valores

**Atividades científicas - artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.**

Trvisan, Gabriela P; cunha, David; Sousa, Filipe; Viola, Lara; ferreira, Liliana; Simões, Ricardo; Alves, José. 2012. An Ecosystem of Products and systems for Ambient Intelligence - the AAL4ALL users perspectives. In pHealth 2012. Proceedings from the 9th International Conference on Wearable micro and nano technologies for personalized health, ed. IOS Press, 263 - 271. ISBN: 978-1-61499-068-0. Netherlands: IOS Press Inc.

**Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos.**

**Para estudos artísticos, referenciar atividades relevantes para o ciclo de estudos.**

Investigação no âmbito do Projecto Ambient Assisted for All - Investigador Estagiário

**Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica.**

##### Experiência profissional relevante.

Formador de Curso de Animação Sociocultural B3 - Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto

Formador de Curso - GestH

Formador de cursos EFA (formação de adultos) - na área da Geriatria e Intervenção comunitária

##### Dados Pessoais

Nome do docente	Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro
Filiação em Centro de Investigação	CIPAF (Centro de Investigação Paula Frassinetti)/Lab2PT (Laboratório de Paisagens, Património e Território-Universidade do Minho)
Categoria	Professor Ajusto
Grau	Doutor
Área científica deste grau académico	Geografia
Ano em que foi obtido este grau académico	2012
Instituição que conferiu este grau académico	Universidade do Minho, Braga
Regime de tempo na instituição que submete a proposta	55

##### Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
2004	Licenciado	Geografia e Planeamento	Universidade do Minho	16 valores

**Atividades científicas - artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.**

Ribeiro, V.; Azevedo, L.; Machado, E.; Melo, F.; Sousa, M. (2016), Viagem Geográfica por África: Uma aplicação didática com as TIG - exercícios, ESEPF, Vol. 2, Porto. (no prelo).

Ribeiro, V.; Azevedo, L.; Machado, E.; Melo, F.; Sousa, M. (2016), Viagem Geográfica por África: Uma aplicação didática com as TIG, ESEPF, Vol. 1, Porto. ISBN: 978-989-98940-2-0.

Ribeiro, V. (2014). Exclusão social em fenómeno invisível. Loulé: Sílabas e Desafios. ISBN 978-989-98122-9-1.

Ribeiro, V., Remoaldo, P. & Gutiérrez, J. P. (2013). Measuring the accessibility of bus stops for elderly people: the effects of slope and walking speeds. In A. Melhorado-Condeço, A. Regianni & J. Gutiérrez (Eds.), <i>Spatial Accessibility</i> (pp. 315-327). Londres: Edward Elgar Publishing. ISBN 97817825407.
Ribeiro, V. (2012). A (in)equidade no acesso aos serviços de saúde: uma abordagem à exclusão social no município de Braga. In P. Remoaldo & H. Nogueira (Eds.), <i>Desigualdades Socio-Territoriais e Comportamentos em Saúde</i> (pp. 221-248). Braga: Edições Colibri. ISBN 9789896892814.
<b>Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos.</b>
<b>Para estudos artísticos, referenciar atividades relevantes para o ciclo de estudos.</b>
Construção do Recurso educativo, Os percursos e as batalhas das Guerras Peninsulares, Mapa digital
Ações de formação acreditadas pelo CCPFC, 75h, na ESEPF, no âmbito de Ensino/aprendizagem com recurso às TIG/globos virtuais e mapas dinâmicos e websig
Orientação do Rel. de Estágio de Luísa Maria Pinto de Azevedo (2015- 016), intitulada "A aplicação das Tecnologias de Informação Geográfica (TIG), em contexto escolar no 1º e no 2º CEB", ESEPF.
Colaboração na construção do Mapa Digital Interativo, Diagnóstico Social, CM da Póvoa de Varzim
Integrou a equipa responsável pelo estudo, para a CCDR-N, "Efeitos económicos da melhoria da ligação ferroviária em alta velocidade no eixo Porto - Vigo", Univ. do Minho e Univ. do Porto.
<b>Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica.</b>
Ribeiro, V. & Monteiro, I. B. (2014, novembro). Enhancing the teaching and learning of History and Geography through GIS: the case of routes and battles of Peninsular war (1807-1814). Comunicação apresentada na Digital Map, International Academy of Technology, Education and Development (IATED), Sevilha.
Monteiro, I. B & Ribeiro, V. (2014, agosto). Os percursos e as batalhas das Guerras Peninsulares. Comunicação apresentada no 8.º Seminário internacional, Almeida.
Ribeiro, V. & Monteiro, I. B. (2014, julho). An Interdisciplinary ArcGIS Online Map on History and Geography. Comunicação apresentada na Esri Education GIS Conference, San Diego, Califórnia.
Ribeiro, V., Remoaldo, P. & Puebla, J. G. (2012, maio). Mapping transport disadvantages of elderly people in relation to the health services: contribution of geographic information systems. Comunicação apresentada na 9th World Congress of Regional Science Association International, Timisoara, Roménia.
Remoaldo, P., Ribeiro, V. (2011). A importância dos SIG no desenvolvimento do baixo minho - estudo de caso no âmbito dos transportes da cidade de Braga. In Rui Baleias (Coord.), <i>Casos de desenvolvimento regional</i> . Principia. Lisboa. ISBN: 9789898131850
<b>Experiência profissional relevante.</b>
Coordenador do eixo temático do XIV Colóquio Ibérico de Geografia, 11 a 14 de novembro de 2014
Membro da Comissão Executiva do mestrado na Especialidade de Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português, História e Geografia no 2.º Ciclo do ensino Básico, ESEPF
Comissão organizadora das I Jornadas Pedagógicas do MESTRADO EM ENSINO DO 1º CEB E DE PORTUGUÊS E HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL NO 2º CEB
Co-orientação da Dissertação de Mestrado em Ensino de História e Geografia, Mónica Merêncio, 2015, "aplicação dos materiais como um recurso didático e pedagógico em contexto de sala de aula", FLUP.
Co-orientação da Tese de Doutoramento de Rony Iglecio, 2015- , Aplicação de SIG à análise de vulnerabilidades socioambientais, Universidade do Minho, Dep. de Geografia.

#### 4. Explicitação de aspetos a melhorar na UC de Estágio

Esclarecendo o ponto A.12.5. referentes às UC de Estágio:

- "Estágio I", "Estágio II" e "Estágio Profissional" possuem objetivos específicos para uma aquisição gradual de competências do perfil, com diferentes cargas horárias. Os estudantes são colocados em diferentes instituições e/ou valências, assegurando-se a diversidade de experiências de observação e intervenção.
- O "Estágio I" - 3º semestre - divide-se em duas semanas num total de 48 horas de permanência nas instituições, onde os estudantes experienciam, em cada uma das semanas, duas realidades socioeducativas distintas, tendo como objetivo a observação e registo de realidades de intervenção socioeducativa; O "Estágio II" - 4º semestre - é um seguimento dessa aquisição de competências num período de 4 semanas, estando os estudantes 2 semanas, com a mesma carga horária, em cada realidade socioeducativa. Nesta UC, os estudantes, para lá da observação, procedem às diferentes caracterizações - do meio interno, externo e da população-alvo - diagnosticando necessidades e adequando pequenas intervenções que deverão planificar e avaliar. Os dois Estágios constituem-se como contextos de preparação para a construção de projetos de intervenção socioeducativa que os estudantes desenham, planificam, implementam e avaliam no Estágio Profissional.
- O Estágio Profissional tem 26 ECTS e 320h de permanência nas instituições, atendendo-se ao seu caráter profissionalizante, onde o estudante aplica conhecimentos, metodologias e estratégias em contexto de trabalho. Este Estágio é o culminar do percurso iniciado nos momentos de estágio anteriores, procurando articular teoria e prática numa perspetiva reflexiva e avaliativa, conduzindo à conceção, planificação, implementação e avaliação de projetos de intervenção socioeducativos na área dos diferentes contextos de intervenção.

Não obstante esta IES se comprometer a concretizar as recomendações de melhoria indicadas pela CAE no ponto A.12.7., salienta-se que o CE dispõe já de instrumentos de seleção e monitorização da qualidade das instituições, realizando-se anualmente a avaliação do desempenho do orientador/técnico superior responsável e da respetiva instituição - «Grelha de avaliação dos Centros de Estágio», «Normas para seleção de orientadores de estágio nas instituições». Os estagiários

são supervisionados por um docente desta IES e acompanhados, no terreno, por um orientador/técnico superior responsável na Instituição. Em grande parte das instituições, estes técnicos são Educadores Sociais.

## **5. Melhorias a introduzir de imediato nas FUC do CE e aperfeiçoamento de mecanismos e articulação do processo de ensino-aprendizagem a médio prazo**

Estão já programadas iniciativas para dar resposta às recomendações da CAE neste ponto: reunião com docentes do curso, em Julho, visando aperfeiçoar os procedimentos e coligir elementos que permitam avaliar em que medida os objetivos de cada UC estão, efetivamente, articulados com o perfil formativo do CE e são conhecidos pelos docentes e estudantes (e.g. inquéritos aos docentes e um grupo de discussão com os estudantes), definindo-se mecanismos de monitorização convergentes com os objetivos gerais do CE. O outro conjunto de melhorias que se prende com o aperfeiçoamento de mecanismos do Sistema de Garantia da Qualidade, a relação com a comunidade, o contexto socioeconómico do CE e a correlação que este fator estabelece com a captação de candidatos, os processos de ensino-aprendizagem e a investigação encontram-se em fase de preparação e discussão.

### **II. CONDIÇÕES (NO PRAZO DE 36 MESES)**

(i) Melhorar a atividade de investigação e a produção científicas do corpo docente na área específica do CE (CAE 7.2.9)

Acolhem-se as propostas da CAE pela sua pertinência. Ainda assim, damos conta do incremento de qualidade e número de publicações nacionais e internacionais em curso nos últimos anos neste CE e mencionado em documento suplementar enviado à CAE uma semana antes da visita a esta IES. Destaca-se o facto de o Departamento integrar e/ou coordenar projetos de investigação financiados pela UE. Um núcleo robusto de docentes deste CE está integrado em Centros I&D creditados pela FCT, coordenados por investigadores de referência e com temáticas alinhadas com o CE, além de o CIPAF preconizar uma linha de investigação própria deste CE (“Direitos Humanos e Intervenção Socioeducativa”).

(ii) Apoiar e fomentar o desenvolvimento de projetos de investigação e de intervenção que atendam às necessidades da comunidade envolvente (CAE 7.2.9; 7.3.7).

No entendimento desta IES, a formulação desta condicionante para a manutenção do prazo de 36 meses de creditação deste CE não faz jus ao envolvimento e contributo que este CE tem vindo a dar à comunidade, com impacto real das atividades socioeducativas. Constando igualmente no documento já referido, podem referenciar-se os seguintes projetos: a assessoria científica, monitorização e avaliação de dois projetos de intervenção local e comunitária (CLDS Vila do Conde e CLDS+ Póvoa de Varzim), com impacto na vida das populações pela transferência de conhecimento aos técnicos locais e comunidades, além do impacto para a formação dos estudantes de Ed. Social; Mapa Digital Interativo - «Social S» - Geoportal baseado nos S.I.G. para Rede Social da Póvoa de Varzim, realizado em parceria com este município e a Esri Portugal e contando com o envolvimento dos estudantes, constitui uma ferramenta de diagnóstico social participativo, auxiliar à intervenção em tempo real e facilitador de uma gestão mais eficiente dos recursos territoriais; Projeto “Construção de Autonomias”, em parceria alargada (Asas de Santo Tirso, Centro Distrital de Segurança Social do Porto, CPCJ Trofa, CPCJ Santo Tirso, ADCL Guimarães, ACISF Porto, IPT Porto e Casa Pia de Lisboa), tem por objetivos elaborar uma proposta para regulamentação dos Apartamentos de Autonomização de Jovens e melhorar as práticas de atuação junto dos jovens e da comunidade; PAR (Plataforma de Apoio aos Refugiados): os docentes da ESEPF elaboraram e coordenaram uma rede de instituições de IES que ministra um curso de formação modular *online* para técnicos de instituições anfitriãs de refugiados (2 edições com 600 participantes); Justiça para Tod@s: os docentes do CE são formadores de 90 técnicos e professores por cada uma das 4 edições na ação formativa «Mediação para a Justiça» a nível nacional; Projeto Catapulta - Programa Escolhas de 5.ª Geração, onde a ESEPF é consultora e integra a respetiva parceria (SOS Racismo, Goethe Institut, Instituto Politécnico do Porto, Cinanima, etc.) contribuindo para a formação dos técnicos e dos destinatários jovens em situação de exclusão, além de colaborar nas diversas iniciativas (Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista). O projeto acolhe estagiários de Educação Social e acolhe estudantes de universidades parceiras holandesas em visitas de campo, orientadas pela responsável do projeto; Projecto AAL4ALL, em consórcio de 32 instituições visando a criação de produtos e dispositivos de apoio à vida independente de idosos, com publicações e testes realizados em instituições cooperantes envolvendo estudantes da LES e MIC.

### **Conclusão:**

- Ancorado que está o CE numa trajetória robusta de afirmação de 18 anos no ensino superior, confirmado pelo conjunto dos 16 pontos fortes assinalados pela CAE (8.1.);
- Satisfeitas as condições de acreditação no imediato (resposta supra) que se adequam às exigências da CAE;
- Estando a atividade de investigação e a produção científicas do corpo docente em trajetória ascendente de consolidação em número e qualidade;
- Havendo projetos de investigação e de intervenção que atendem às necessidades da comunidade, alguns deles pioneiros na sua área;

é nossa convicção que as garantias dadas pelo Sistema de Garantia a Qualidade desta IES, na necessária evolução e melhoria dos aspetos assinalados pela CAE, não obstam a que o período de acreditação possa ser de 5 anos.



**Process nº ACEF/1415/05067- Decision to present a pronouncement to the preliminary report of the CAE pertaining the Licenciatura em Educação Social**

The ESEPF has analyzed the contents of the preliminary report of the Commission for External Evaluation (CAE) pertaining the cycle of studies (CE) of the Licenciatura em Educação Social (LES). This IES is pleased to note that the LES presents a considerable set of strong points, and welcomes with a constructive spirit other elements that the CAE refers as being open to improvement or change. In order to fulfill the immediate conditions of accreditation recommended by the CAE, this IES decides to present a pronouncement.

**I. IMMEDIATE CONDITIONS**

**1. Alteration of the classification of the main area of Education and Training (CNAEF)**

According with the indications given by the CAE, all the alterations of the point A.11.2.2 of the preliminary report were approved, by all the Bodies of Governance, with the CE now having the following characterization:

A.6. Predominant scientific area of the cycle of studies: Educational Sciences

A.7.1 Classification of the main area of the cycle of studies in accordance with Ordinance nº 256/2005, of March 16 (CNAEF):142 (Educational Sciences)

A.7.2 Classification of the secondary area of the cycle of studies in accordance with Ordinance nº 256/2005, of March 16 (CNAEF): 310 (Social and Behavioral Sciences)

**2. Curricular structure and plan of studies**

a) Following the previous point, and as referred by the CAE, the changes to the Plan of studies and the UC are adjusted to the training of graduates in Social Education, we now detail the final alterations to that plan of studies in order to respond to the legal requirements of constitution of a secondary area of the cycle of studies in Social and Behavioral Sciences (CSC- CNAEF 310) and to follow recommendations of the CAE:

- the UC “Sociology and non-Formal Education” is kept in the 1st semester;
- UC’s of “Themes of History and Geography” and “Environmental Education” were suppressed;
- the UC of “Contemporary trends in Education” (“Contemporary perspectives in Education”) changes from optional to mandatory;
- the UC “Social Policies and Social Regulation” was placed in the 3rd semester, with the 5th semester integrating the UC “Methods and Techniques of Social Research”, which changes from optional to mandatory, and creating the conditions to ease the integration of the students in ongoing research projects, greater scientific quality in the writing of the Internship report in the 6th semester and for the eventual joint publishing between teachers and students;
- other optional UC [UC “Sociology of Free Time and Leisure” and the UC “Territories of Human Mobility” and UC “Institutionalization in Old Age”] are based in the criteria of professional training pertinence and emergent employability areas that aim to reinforce student’s competences in Social Policies as designed by the EU, and articulate with research of the Master in Community Intervention. We also aimed to reinforce the Social and Behavioral Sciences area.

b) It is the opinion of this IES that the changes now introduced in the plan of studies bridge the gap in the anticipation of the internship moments, without altering the semester of teaching of the UC Internship I, namely because the majority of the UC of the 1st and 2nd semesters already possess, in the reformulation proposal, the contact hours of the field work (TC) typology that allow the students to have a diversified set of observation experiences and record of socio-educational realities with a view to problematizing these contexts. In this way, we observe the solicitations of the students and the recommendation of the CAE.

c) In the face of the options presented, this IES decides not to designate as secondary area the CNAEF area of Social Work and Orientation (TSO), since that would require a substantial alteration of the UC, mainly because of the inclusion of new objectives and programmatic contents in them (Cf. A.11.3.2.).

All FUC’s from all UC whether asked for the CAE, or that have suffered some alteration are sent in annex.

**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO SOCIAL– CURRICULAR STRUCTURE AND PLAN OF STUDIES**

Proposal of the curricular structure and study plan - please consult portuguese version.

**3. Recomposition of the academic staff following the alterations introduced in the plan of studies**

In this CE the teaching staff is mostly full time, academically qualified and specialized. In a total of 22 teachers, 13 are full time teachers (83,6% ETI), 11 with a PhD (64,6% ETI) and 10 with a specialization in the area of the CE (58,5% ETI).

Please consult portuguese version.

**4. Detailing of the aspects to improve in the Internship UC**

Clarifying the point A.12.5., referring to the Internship UC:

- a) Internship I, Internship II and Professional Internship possess specific objectives for a gradual acquisition of competences of the proposed profile, with different workloads. The students are placed in different institutions and/or valences, guaranteeing the diversity of observation and intervention experiences.
- b) The Internship I – 3rd semester – is divided into two weeks, in a total of 48 hours of permanence in the institutions, where students experience, in each of the weeks, two distinct socio-educational realities, with the objective of observing and registering realities of socio-educational intervention; The Internship II – 4th semester – is a follow-up of that acquisition of competences in a 4-week period, with the students staying 2 weeks, with the same workload, in

each socio-educational reality. In this UC, the students, beyond observation, proceed to the different characterizations – internal and external environment and target population – diagnosing needs and customizing small interventions that they must plan and evaluate. The two Internships are constituted as preparation contexts for the construction of socio-educational intervention projects that the students design, plan, implement and evaluate in the Professional Internship.

- c) The Professional Internship has 26 ECTS and 320h of permanence at the institutions, attending to its professionalizing character, where the student applies knowledge, methodologies and strategies in a work context. This Internship is the culmination of the path initiated in the previous internship moments, striving to articulate theory and practice in a reflexive and evaluative perspective, leading to the conception, planning, implementation and evaluation of projects of socio-educational intervention in the area of the different intervention contexts.

Notwithstanding the commitment of this IES to implement the recommendations for improvement indicated by the CAE in the point A.12.7., we highlight that the CE already possesses instruments for the selection and quality monitoring of the institutions, carrying out an annual performance review of the advisor/senior staffer responsible and of the respective institution – «Evaluation grid of the Internship Centers», «Norms for the selection of internship advisors in the institutions». Students are supervised by a teacher of this IES and oversaw, on the field, by an advisor/senior staffer in charge in the Institution. In most of the institutions, these technicians are Social Educators.

### **5. Improvements to introduce immediately in the FUC of the CE and perfecting of mechanisms and articulation of the process of teaching-learning in the medium-term**

Initiatives are already scheduled to respond to the recommendations of the CAE in this point: a meeting with the course's teachers in July to perfect the procedures to collect elements that will allow us to evaluate in which measure the objectives of each UC are, effectively, articulated with the formative profile of the CE and are known by the teachers and students (e.g. inquiries to the teachers and a discussion group with the students), with monitoring mechanisms convergent with the general objectives of the CE being defined. The other set of improvements that pertains to the perfecting of mechanisms of the System of Quality Assurance, the relation with the community, the socio-economic context of the CE and the correlation that this factor establishes with the attraction of candidates, the teaching-learning processes and the research is in a stage of preparation and discussion.

### **II. CONDITIONS (IN A 36-MONTH PERIOD)**

- (i) To improve the research activity and the scientific production of the academic staff in the specific area of the CE (CAE 7.2.9)

The proposals of the CAE are welcomed, attending to their pertinence. However, we note the increment in the quality and number of national and international publications in course in the past few years in this CE, and mentioned in an additional document sent to the CAE a week before its visit to this IES. We highlight the fact that the Department integrates and/or coordinates research projects financed by the EU. A robust nucleus of teachers of this CE is integrated in R&D Centers accredited by the FCT, coordinated by top researchers and with themes aligned with the CE, besides the CIPAF asserting a research line specific to this CE (“Human Rights and Socio-Educational Intervention”).

- (ii) Support and foster the development of research projects that attend to the needs of the surrounding communities (CAE 7.2.9; 7.3.7).

In the view of this IES, the formulation of this condition for the maintenance of the 36-month period for the accreditation of this CE doesn't do justice to the involvement and contribute that this CE has been giving to the community, with a real impact of the socio-educational activities. Also figuring in the already mentioned document, the following projects can be referenced: the scientific consulting, monitoring and evaluation of two projects of local and community intervention (CLDS Vila do Conde and CLDS+ Póvoa do Varzim), with an impact in the life of the population due to the transfer of knowledge to local social workers and to the communities, besides the impact on the training of the Social Education students; Interactive Digital Map - «Social S» – Geoportal based on the S.I.G. for the Social Network of Póvoa de Varzim, carried out in partnership with this municipality and the Esri Portugal and with the students' involvement, constitutes a tool of participative social diagnosis, auxiliary to a real time intervention, facilitating a more efficient management of the territorial resources; Project “Construction of Autonomies”, in an extended partnership [Asas of Santo Tirso, Social Security District Center of Porto, CPCJ Trofa, CPCJ Santo Tirso, ADCL Guimarães, ACISF Porto, Asas of Santo Tirso, IPT Porto; Casa Pia of Lisbon] has as objectives to elaborate a proposal for the regulation of the Apartments for Youth Autonomization and improve the practices of engagement with youth and the community; PAR (Refugee Support Platform): the ESEPF teachers elaborated and coordinated a network of IES institutions that imparts a course of online modular training for workers of refugee reception institutions (2 editions with 600 participants); Justice for All: the teachers of the CE are trainers for 90 workers and teachers for each of the 4 editions in the «Mediation for the Justice» training action at the national level; Project Catapulta – Programa Escolhas, 5ª Geração, where the ESEPF acts as a consultant and integrates the respective partnership [SOS Racism, Goethe Institut, Polytechnic Institute of Porto, Cinanima, etc.] contributing to the training of the workers and of the young in a situation of exclusion which are the target population, besides collaborating in the several initiatives (International Show of Anti-Racist Cinema). The project receives interns of Social Education and receives students from Dutch partner universities on field trips, supervised by the project head; Project AAL4ALL, in a consortium with 32 institutions aiming at the creation of products and devices for the support of an independent life for the elderly, with publications and tests conducted in cooperating institutions involving students of the LES and MIC.

**Conclusion:**

- Rooted as the CE is in a robust trajectory of affirmation of 18 years in higher education confirmed by the whole of the 16 strong points highlighted by the CAE (8.1.);
- With the immediate conditions for accreditation satisfied (response supra) in compliance with the CAE demands;
- With the research and scientific production activity of the academic staff on an ascending trajectory of consolidation in numbers and quality;
- With research and intervention projects that attend to the needs of the community, some of them pioneers in the respective areas;

It's our conviction that the guarantees given by the System of Quality Assurance of this IES, in the necessary evolution and improvement of the aspects mentioned by the CAE, do not impede that the period of accreditation may be of 5 years.